

## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS AMBIENTAIS NA ESCOLINHA PARTICULAR IRMÃ LUA, EM BENJAMIN CONSTANT-AM.**

Sebastião Melo Campos<sup>1</sup>  
Itaní Sampaio de Oliveira<sup>2</sup>  
Cláudio Nahum Alves<sup>3</sup>

### **Educação ambiental – Resultado de Pesquisa**

#### **RESUMO**

Nas séries escolares iniciais fundamentam-se conceitos e percepções na criança, por isso, a forma de construção do ensino-aprendizagem deve ser utilizada levando em consideração o ambiente na qual a mesma está inserida. Dessa forma, objetiva-se realizar práticas pedagógicas ambientais para a série maternal da Escolinha Particular Irmã Lua, visto que no município de Benjamin Constant há várias problemáticas que poderiam ser abordadas, sendo a principal o descarte de resíduos sólidos, pois há deficiência na coleta realizada e ausência de aterro sanitário. Assim, foi utilizado o estudo de caso com aplicação de pesquisa-ação como metodologia auxiliar, a fim de consolidar um processo educacional construtivo, onde as crianças possam perceber o meio ambiente em que vivem, sentirem-se parte dele e participarem de ações que levem à melhoria do mesmo. Os resultados mostram que as crianças compreenderam a proposta das ações e assimilaram seu conteúdo, respondendo positivamente, mostrando que é possível estabelecer um contato maior dos alunos com o meio que os cercam, através de práticas educativas ambientais.

**Palavras Chave:** Maternal; Resíduos; Ensino-aprendizagem.

#### **INTRODUÇÃO**

O ambiente escolar como instrumento para a transformação dos sujeitos da educação, sem ignorar sua realidade envolve práticas pedagógicas que aumentam a responsabilidade na construção da cidadania, que é fortalecida na escola. Nesta perspectiva, a Escolinha Irmã Lua procura possibilitar a busca da maior interação entre professores, alunos e a comunidade levando em consideração a diversidade na qual está inserida.

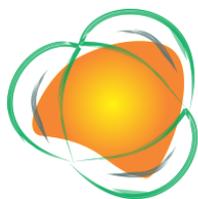
Fundada em 10/06/2009, a Escolinha foi construída para atender aos comunitários em suas necessidades pastorais, a fim de alfabetizar crianças, jovens e adultos, sendo que iniciou suas atividades com aproximadamente 50 alunos entre 4 a 5 anos de idade e atualmente possui mais de 100 alunos matriculados nos turnos matutino e vespertino consolidando-se no ensino das séries iniciais (maternal).

---

<sup>1</sup>Aluno de Pós-graduação da UFPA – Campus Guamá, [s-melocampos@hotmail.com](mailto:s-melocampos@hotmail.com)

<sup>2</sup>Mestra em Ciências e Meio Ambiente pela UFPA – Campus Guamá, [iso13@ibest.com.br](mailto:iso13@ibest.com.br)

<sup>3</sup>Professor da UFPA – Campus Guamá, [nahum@ufpa.com.br](mailto:nahum@ufpa.com.br)



Dessa forma, objetiva-se com essa pesquisa propor a realização de práticas pedagógicas pautadas nas problemáticas ambientais vivenciadas no município de Benjamin Constant, elegendo ações sistemáticas para serem inseridas no campo da Educação infantil objetivando superar as dificuldades observadas.

## **METODOLOGIA**

Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: observação participante, pesquisa-ação, registro de imagens e levantamento de campo, conforme procedimentos de pesquisa descritos por Gil (2009).

Sendo assim, foi desenvolvida uma atividade orientada, considerando os aspectos cognitivo e social, onde foram relacionados a área do conhecimento, aos conteúdos e objetivos, possibilitando a realização da atividade de acordo com os recursos disponíveis na escola.

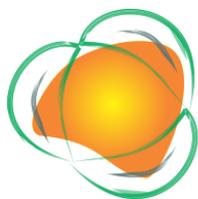
Tabela 1: Aspectos cognitivo e social

<b>Área do Conhecimento</b>	<b>Ciências Naturais</b>	<b>Conhecimento Linguístico</b>
<b>Conteúdos</b>	Classificação do “lixo”	As letras da palavra “lixo”
<b>Objetivos</b>	Desenvolver a percepção da classificação dos resíduos existentes	Estimular a compreensão do alfabeto
<b>Atividades</b>	Jogo da memória	Jogo de boliche
<b>Recursos</b>	Resíduos Coletores identificados por tipo de material	Garrafas Letras do alfabeto Bolas

Fonte: Autores (2018)

Dessa forma, foram elaboradas as atividade de jogo da memória e jogo de boliche, a fim de que as crianças pudessem desenvolver a percepção quanto à classificação dos resíduos existentes, bem como estimular a compreensão do alfabeto, pois, conforme Antunes (2003) o jogo é um recurso didático que, ao mesmo tempo, pode ensinar e aprimorar relações interpessoais e, ainda, causar intensa sensação digna de prazer e motivação.

Assim, as atividades foram iniciadas de forma coletiva, com o jogo de boliche, onde as crianças puderam primeiro reconhecer as letras da palavra “lixo” e associar que cada cor



refere-se à um resíduo específico. Em seguida, foi realizada a atividade individual através do jogo da memória, onde as crianças puderam exercer o descarte correto dos resíduos nos coletores adequados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

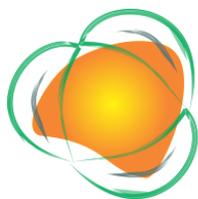
- Jogo de Boliche: Inicialmente as letras L, I, X e O, foram colocadas no meio de outras, depois, separadas para que os alunos fixassem as letras e posteriormente, separadas também, por cor, de maneira que as crianças reconhecessem que a garrafa de boliche azul seria “papel”, a vermelha “plástico”, a amarela “metal” e, assim, sucessivamente.



Figura 1: Participação dos alunos no jogo de boliche.  
Fonte: Autores (2018).

Por intermédio das atividades recreativas, a criança manifesta suas emoções, estabelece suas ligações sociais, descobre sua capacidade de escolher, decidir e participar (ALTMAN, 2010).

- Jogo da Memória: Foi explicada a importância da reciclagem, onde as crianças puderam classificar os diferentes tipos de resíduos descartando-os nos recipientes adequados



de coleta seletiva e, posteriormente, questionados sobre de que maneira alguns materiais poderiam ser reaproveitados, como por exemplo, as várias reutilizações das garrafas pets.



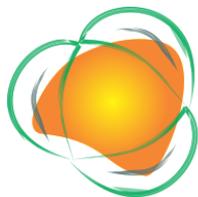
Figura 2: Participação dos alunos no jogo da memória.  
Fonte: Autores (2018).

Segundo Helbel *et al.* (2016) muitos estudos apontam o lúdico associado às atividades escolares, uma ferramenta relevante transformadora no processo ensino-aprendizagem.

## CONCLUSÕES

A realização de atividades lúdicas nos primeiros anos de vida é essencial para o desenvolvimento de uma série de habilidades cognitivas, que envolvem coordenação motora, percepção visual, raciocínio lógico, estímulo da memória e a assimilação de atitudes.

Por isso, a Escolinha Irmã Lua aceita e estimula a realização de práticas pedagógicas, visto ser simples e possível relacionar os conteúdos com a realidade em que as crianças estão inseridas, pois, assim, serão formados cidadãos comprometidos com o meio ambiente, capazes de desenvolver ações coletivas e de agir como multiplicadores do conhecimento.



15º Congresso Nacional de  
**MEIO AMBIENTE**  
Poços de Caldas

2018  
**25 A 28 DE SETEMBRO**  
ESPAÇO CULTURAL DA URCA

## **REFERÊNCIAS**

ALTMAN, Raquel Zumbano. **Brincando na História**. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). História das crianças no Brasil. 7.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

ANTUNES, Celso, **O Jogo e a Educação Infantil: Falar e Dizer / Olhar e Ver / Escutar e Ouvir**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.

HELBEL, Dioneia Foschiani; CALDAS, Aline Cirilo; HELBEL, Alyne Foschiani; FIUZA, Michael Douglas. A utilização de jogos educativos como ferramenta didática para educação ambiental em uma escola no entorno do Parque Ecológico de Ji-Paraná/RO. **Educação Ambiental & Biogeografia**. v. 2, p. 359-370, 2016.